

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

COMPROMETIMENTO CARDIOPULMONAR POR REATIVAÇÃO VIRAL EM PACIENTE TRANSPLANTADO SOB IMUNOSSUPRESSÃO: RELATO DE CASO

Rodrigo Lemos Carneiro (lemosrodrigocarneiro@gmail.com)

Pedro Montenegro P B R E Silva (pedro.montenegro@academico.ufpb.br)

Guilherme De Freitas Rolim (guilherme.rolim@academico.ufpb.br)

André Almeida Estrela De Souza (andre.estrela@academico.ufpb.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A imunossupressão pode preservar o enxerto em transplantados, mas eleva as chances de reativação de infecções virais latentes, em especial pelo citomegalovírus (CMV). Essas podem apresentar sintomas sistêmicos, como pneumonite intersticial e disfunção ventricular, levando a desfechos clínicos mais graves, aumento do tempo de internação e risco de rejeição do órgão transplantado. Detectar a doença precocemente é fulcral para reduzir a morbidade e mortalidade associadas. **OBJETIVO:** Descrever caso de reativação viral em paciente transplantado sob imunossupressão. **RELATO DE CASO:** Homem, 52 anos, com rim transplantado e tacrolimus, micofenolato mofetil, prednisona em uso. Internado por dispneia com piora gradual, febre baixa e fadiga há sete dias, evoluindo

para hipoxemia. Ao exame, apresentava taquicardia, taquipneia e estertores bibasais; exames laboratoriais indicaram linfopenia, aumento de marcadores inflamatórios, BNP e troponina. A tomografia mostrou infiltrados intersticiais bilaterais com padrão vidro fosco. A condição agravou-se com insuficiência respiratória, exigindo ventilação não invasiva; o ecocardiograma mostrou redução moderada na fração de ejeção do ventrículo esquerdo, indicando possível miocardite. A causa foi atribuída à reativação do CMV. Com início de ganciclovir EV, ajustes na imunossupressão e suporte intensivo, houve melhora clínica, respiratória e parcial na função cardíaca. **CONCLUSÃO:** A reativação viral em transplantados pode resultar em problemas cardíacos e pulmonares graves, exigindo monitoramento clínico constante. Identificação precoce e abordagem multidisciplinar são essenciais para melhorar o prognóstico e manter a função do órgão transplantado.

Palavras-chave: transplante de órgãos imunossupressão infecções virais doenças cardiopulmonares.